

**UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
LICENCIATURA EM PEDAGOGIA**

FABIANA ANDRADE FIGUEIREDO DOS SANTOS

EDUCAÇÃO POR PRINCÍPIOS:
perspectivas para uma confessionalidade escolar cristã

**João Pessoa
2018**

FABIANA ANDRADE FIGUEIREDO DOS SANTOS

EDUCAÇÃO POR PRINCÍPIOS:
perspectivas para uma confessionalidade escolar cristã

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado ao Centro de Educação da
Universidade Federal da Paraíba, como
requisito parcial para obtenção do Grau
de Licenciatura em Pedagogia.
Orientador: Prof. Dr. Marinilson Barbosa
da Silva.

João Pessoa
2018

Catálogo na publicação

Seção de Catalogação e Classificação

S237e Santos, Fabiana Andrade Figueiredo Dos.

Educação por Princípios: perspectivas para uma confessionalidade escolar cristã /
Fabiana Andrade Figueiredo Dos Santos. - João Pessoa, 2018.

39 f

Orientação: Marnilson Barbosa da Silva.

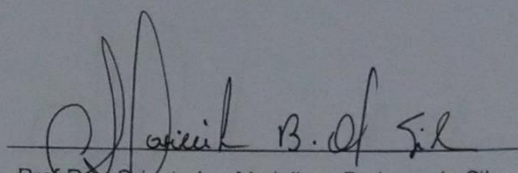
Monografia (Graduação) - UFPB/de Educação.

1. Educação por princípios. Educação escolar cristã.

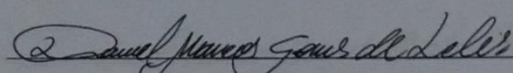
2. Confessionalidade. Ensino privado. I. da Silva, Marnilson Barbosa.

II. Título.

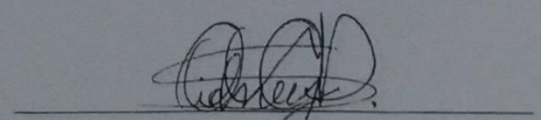
UFPB/BC

BANCA EXAMINADORA

Prof. Dr. Orientador: Marilson Barbosa da Silva
Universidade Federal da Paraíba



Prof. Ms. Daniel Marcos Gomes de Lélis
Prefeitura Municipal de João Pessoa PB



Prof. Ms. Sidney Allessandro da Cunha Damasceno
Universidade Federal de Pernambuco

Aprovado em 05 de novembro de 2018.

AGRADECIMENTOS

Quero agradecer primeiramente a Deus que me concede graça dia a dia, a meu marido Edson e filhos (Fernanda, Melina e João) que me apoiam em todos os momentos, aos meus pais Geraldo e Jaciara, pela educação dada. Não poderia deixar de agradecer a Pastora Valéria que me inspirou com o tema e indicação de referências. Myrvia, minha doce menina, obrigada pelas aulas sobre ABNT e as correções. Meu orientador, prof. Dr. Marinilson obrigada pelas orientações tão pacientes e o encorajamento a cada correção feita.

A todos aqueles que de alguma forma apoiaram-me, oraram por mim, ouviram-me falar das etapas do TCC, muito obrigada.

“É impossível governar corretamente o mundo sem Deus e sem a Bíblia”.

George Washington.

RESUMO

O presente Trabalho de Conclusão de Curso visa aprofundar a discussão sobre a temática Educação Escolar Cristã a qual pode ser utilizada no desenvolvimento dos indivíduos. Há razões para investirmos em Educação Escolar Cristã? O objetivo geral desse trabalho de conclusão consiste em apontar perspectivas para o uso da educação escolar cristã e como objetivos específicos resgatar a história da educação com alicerces cristãos, apontar a educação por princípios bíblicos como alternativa, para a formação de cidadãos reflexivos e conscientes de seus deveres para com a sociedade, sem perder de vista a preocupação com a proposta curricular estabelecida pelas Diretrizes Curriculares Nacionais e demonstrar a metodologia da Educação por Princípios. Para o desenvolvimento do presente trabalho foi utilizada pesquisa bibliográfica, constituindo principalmente de livros e artigos científicos. Os principais autores utilizados foram Borges (2001), Lyons (2006), Matos (2008), Zabatiero (2009), Portela (2012). Chego à conclusão de que os princípios utilizados na abordagem Educação por Princípios desempenha um papel importante na formação do caráter dos indivíduos, mas tendo ciência que não poderia ser usada numa escola laica, ainda que seria de grande valia na escola regular, pela aplicação de princípios que trazem influências na vida dos indivíduos e sua convivência na sociedade.

Palavras-Chave:

Educação por princípios. Educação escolar cristã. Confessionalidade. Ensino privado.

RESUMEN

El presente trabajo de conclusión de curso, tiene por objeto profundizar la discusión sobre la temática Educación Escolar Cristiana que pueden ser utilizados en el desarrollo de los individuos. Hay razones para invertir en Educación Escolar Cristiana? Los objetivos de este trabajo de conclusión consisten en rescatar la historia de la educación conocimientos cristianos, apuntar la educación por principios bíblicos como alternativa, para la formación de ciudadanos reflexivos y conscientes de sus deberes hacia la sociedad, sin perder de vista la preocupación con la sociedad la propuesta curricular establecida por las Directrices Curriculares Nacionales. En el caso de la educación escolar cristiana, aclarando la importancia de la escuela y la familia trabajar juntos, en ese objetivo, demostrar la metodología de la Educación por Principios. Para el desarrollo del presente trabajo se utilizó investigación bibliográfica, constituyendo principalmente de libros y artículos científicos. Los principales autores utilizados fueron Borges (2001), Lyons (2006), Matos (2008), Zabatiero (2009), Portela (2012). Hemos llegado a la conclusión de que los principios utilizados en el enfoque Educación por Principios desempeñan un papel importante en la formación del carácter de los individuos, pero tienen docencia que no podría ser usada en una aplicación de principios que, y en el caso de las mujeres.

Palabras-Clave:

Educación por principios. Educación escolar cristiana. Confesionalidad. Educación privada.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	9
2. ASPECTOS HISTÓRICOS DA ABORDAGEM POR PRINCÍPIOS.....	11
2.1. A Educação por Princípios no Brasil.....	15
3. O DESAFIO DA EDUCAÇÃO ESCOLAR CRISTÃ.....	18
4. ASPECTOS METODOLÓGICOS DA EDUCAÇÃO POR PRINCÍPIOS.....	22
5. CONCLUSÕES.....	38
REFERÊNCIAS.....	40

1 INTRODUÇÃO

Este projeto de pesquisa visa aprofundar a discussão acerca da temática Educação Escolar Cristã, numa perspectiva de que posso mostrar a importância que esse modelo ocupa no cenário atual, onde recentemente, o Supremo Tribunal Federal (STF) aprovou a possibilidade de que haja no cenário e contexto da educação pública, o ensino religioso confessional, ficando a critério dos diferentes Municípios e Estados optarem por um ensino confessional ou de enfoque sobre a diversidade religiosa no contexto de sala de aula como componente curricular obrigatório, sendo, portanto, de matrícula facultativa para o aluno, conforme o Artigo 33 da Lei de Diretrizes e Bases (LDB) 9394/96. No contexto de ensino privado, a perspectiva da educação por princípios cristãos emerge e não sofre restrições, na medida em que deixa claro no seu Projeto Político e Pedagógico (PPP) sobre a sua eminente Confessionalidade como ocorre hoje com escolas de tradição cristã Maristas, Pio X, Lourdinhas, Cidade Viva, Adventistas, Videira, Batistas, Metodistas, Luteranas, dentre outras.

Educação por Princípios é uma abordagem de ensino e aprendizagem que parte do raciocínio sobre conhecimentos bíblicos e identifica os fundamentos desse conhecimento, conduzindo à reflexão, visando produzir conhecimento reflexivo e caráter sábio baseada numa perspectiva cristã e de líderes servidores que auxiliam, inspiram e motivam em suas vocações.

Nesse sentido, particularmente, este texto apoia-se no entendimento de que a educação por princípios constitua-se como um processo de construção e transmissão de conhecimentos e valores de cunho cristão às próximas gerações, capacitando-as a uma participação construtiva na sociedade. Educar uma criança, por exemplo, na ótica da educação por princípios cristãos, consiste em trabalhar em um projeto de vida, tendo primordialmente a participação dos pais como responsáveis diretos pelos resultados.

Há razões para investirmos em Educação Escolar Cristã? O objetivo geral desse trabalho de conclusão consiste em apontar perspectivas para o uso da educação escolar cristã e como objetivos específicos resgatar a história da

educação com alicerces cristãos, apontar a educação por princípios bíblicos como alternativa, para a formação de cidadãos reflexivos e conscientes de seus deveres para com a sociedade, sem perder de vista a preocupação com a proposta curricular estabelecida pelas Diretrizes Curriculares Nacionais e demonstrar a metodologia da Educação por Princípios.

O interesse em discutir e aprofundar em nível de pesquisa a temática da Educação Escolar Cristã surgiu a partir do momento em que pude perceber que esse modelo de educação promove nas pessoas, principalmente, nas crianças novos significados para sua existência, enquanto ser humano. Isso é, leva cada um a refletir sobre o sentido da vida, da educação e do papel da escola, enquanto formadora de opinião e de valores.

Para o desenvolvimento do presente trabalho foi utilizada pesquisa bibliográfica, constituindo principalmente de livros e artigos científicos. Embora em quase todos os estudos seja exigido algum tipo de trabalho desta natureza, há pesquisas desenvolvidas exclusivamente a partir de fontes bibliográficas (GIL, 1999, p. 65).

Nessa abordagem são utilizados nove princípios, que são eles: soberania, caráter, individualidade, aliança, semeadura e colheita, governo e mordomia, liderança e honra; princípios esses empregados em todo o contexto da escola. Os quais, segundo Borges (2001, p. 193), “o objetivo é auxiliar o educando a transpor para sua própria vida diária os princípios aprendidos juntamente com os conteúdos curriculares”.

Por conseguinte, este trabalho de conclusão de curso organiza-se em três seções, mostrando na primeira a história e definições acerca da Educação por Princípios baseado em vários autores. Na segunda seção é abordada a importância, assim como o desafio da Educação escolar Cristã. Na terceira seção é demonstrada a metodologia da Educação por Princípios. Conforme afirma Lyons: “A Abordagem por Princípios incentiva as crianças a escrever tão cedo quanto possível, e utiliza quase que exclusivamente, o ensaio e a redação como avaliação. Isso produz pensadores e escritores competentes.” (2006, p. 19).

2 ASPECTOS HISTÓRICOS DA ABORDAGEM POR PRINCÍPIOS

A educação se dá desde o início da humanidade em que havia uma inquietação em transmitir para as gerações, as experiências, tradições, histórias com a finalidade de conservar a sua identidade.

Para Matos (2008), no Brasil, em consequência da Reforma Protestante, a Igreja Católica Romana fez um esforço muito grande para definir e reafirmar sua identidade institucional e dogmática. Em meados do século 16, apareceu um Catolicismo conhecido como Ultramontano¹, Tridentino² e Antiprotestante³, onde a educação foi uma ferramenta grandiosa na defesa dos interesses da igreja, porém em muitos lugares da Europa, os Jesuítas através de uma ação política e de suas escolas, conseguiram retornar a situação e reconquistaram para as igrejas, regiões que haviam sido alcançadas por este movimento. Marcado por uma série de transformações na sociedade, como a ascensão burguesa, a intensificação do comércio, a expansão colonialista e a explosão das ideias humanistas. Outro acontecimento que contribuiu para mudar a história ocidental é identificado como “Reforma Protestante”. Movimento liderado por Martinho Lutero, que em 1517 publicou 95 teses⁴ criticando certas práticas da Igreja Católica, entre elas a venda de indulgências. A Igreja Católica centralizava e dominava espiritualmente a população e o poder político. O movimento afetou a educação que, segundo Valentim (2008),

¹ Ultramontano: aquele que apoia e defende a autoridade e o poder absoluto do papa.

² Tridentino: Apegado à ortodoxia do Concílio de Trento.

³ Antiprotestante: Atitude, tendência ou doutrina contrárias ao protestantismo.

⁴ 95 Teses: Elas foram publicadas na Paróquia de Wittenberg, na Alemanha, em 1517, e contestavam a venda de indulgências. O conteúdo dos argumentos das 95 teses luteranas tinha como alvo o tema das **indulgências** (perdão concedido pela autoridade eclesial para absolvição de pecados), praticadas de forma iníqua por parte do clero católico da época, como pode ser observado a seguir no texto das teses 31 a 35:

31. *Tão raro como quem é penitente de verdade é quem adquire autenticamente as indulgências, ou seja, é raríssimo.*

32. *Serão condenados em eternidade, juntamente com seus mestres, aqueles que se julgam seguros de sua salvação através de carta de indulgência.*

33. *Deve-se ter muita cautela com aqueles que dizem serem as indulgências do papa aquela inestimável dádiva de Deus através da qual a pessoa é reconciliada com Ele.*

34. *Pois aquelas graças das indulgências se referem somente às penas de satisfação sacramental, determinadas por seres humanos.*

35. *Os que ensinam que a contrição não é necessária para obter redenção ou indulgência, estão pregando doutrinas incompatíveis com o cristão.*

era uma educação imposta pela Igreja Católica como um modelo escolar, estático, formado pela memorização e repetição de conceitos sendo altamente disciplinar e controlado pelos princípios católicos.

Lutero não somente atinge a Igreja Católica com suas críticas, mas influencia a educação quando produz uma reestruturação no sistema de ensino alemão, inaugurando uma escola moderna. A ideia da escola pública e para todos, organizada em três grandes ciclos (fundamental, médio e superior) e voltada para o saber útil nasce do projeto educacional de Lutero (FERRARI, 2005, p. 30-32).

Uma educação que visa o desenvolvimento intelectual, moral e ético de uma forma clara e precisa. A educação era de fundamental importância para Martinho Lutero. Depois da Proclamação da República, a Igreja Católica procurou se dedicar mais à educação de seus fiéis, e consequentemente ela reivindicou o controle do Ensino Religioso nas escolas públicas, por compreender que era um poderoso recurso para efetivar sua influência na sociedade, apesar dos protestos a Constituição de 1934 atendeu a essa reivindicação. De acordo com Matos (2008), com o passar dos anos, foram criadas várias escolas Confessionais Católicas, evangélicas, entre outras denominações, e em todos os lugares em que se estabeleciam as Igrejas Evangélicas elas criavam suas escolas dominicais. Foram os Presbiterianos que criaram a Escola Dominical do Brasil, fundada por Robert e Sarah Kalley em Petrópolis no dia 19 de agosto de 1868.

A educação com alicerces cristãos era oferecida nos grandes colégios que começaram a surgir em diversos pontos do país: Escola América Mackenzie College (São Paulo), Colégio Internacional (Campinas), Colégio Grambery e muitos outros. O autor ressalta que estas escolas foram surgindo conforme suas denominações.

De origem norte-americana, a Educação por Princípios tem suas bases na colonização da nação. Verna Marie Hall⁵ e Rosalie Slater⁶ buscaram resgatar os

⁵ Verna Marie Hall: Em sua primeira percepção do declínio e degeneração da América, Verna Hall começou uma pesquisa que a levou a entender que a causa não era econômica ou política, social ou mesmo moral – mas espiritual. Ela co-fundou a Fundação para a Educação Cristã Americana, que ainda hoje se dedica a continuar a construir o projeto que Deus transmitiu a Verna Hall – lembrando a América de sua herança cristã de liberdade através de Cristo, autogoverno e princípios bíblicos. Entre seus livros mais notáveis são: *A história cristã da constituição dos Estados Unidos: Christian Self-government with Union*, vol II, *A História Cristã da Revolução Americana: considere e Pondere*, *George Washington: O Caráter e Influência de Um Homem*, *A Bíblia e a Constituição dos Estados Unidos da América*.

princípios dos colonizadores, dando origem a Abordagem por Princípios. Na década de 1930, Verna Marie Hall trabalhava em São Francisco na WPA Roosevelt (Works Progress Administration)⁷ A Administração do Progresso das Obras forneceu empregos para desempregados nos Estados Unidos durante a Grande Depressão e foi responsável pela construção de vários projetos de infraestrutura nos Estados Unidos, como o aeroporto La Guardia. Outras organizações governamentais também existiam que forneciam trabalho às pessoas durante a Grande Depressão, como o Corpo Civil de Conservação e a Administração de Obras Públicas. No entanto, nenhum outro programa foi tão grande ou tão extenso quanto o WPA. Em última análise, empregou milhões de americanos que, de outra forma, não conseguiriam encontrar emprego. Para Oliveira (2015), enquanto esteve ali, percebeu que muitas das pessoas que estavam sendo favorecidas pelos subsídios, estavam perdendo sua autonomia.

Após presenciar estes fatos, Verna decidiu pesquisar profundamente a história da América lendo cartas, escritos pessoais e documentos dos colonizadores e do Estado, e descobriu que havia um grande abismo entre o socialismo instituído no dia da Independência dos Estados Unidos, e o autogoverno dos primeiros colonizadores. Através de seus estudos, que durou cerca de trinta anos, descobriu que o caráter americano distintivo cristão era o fundamento da liberdade e da identidade como povo de sua nação, e que estes aspectos estavam sendo ameaçados. (OLIVEIRA, 2015, p. 17)

Com isso trouxe de volta esses princípios e valores da nação Americana, resgatando e fortalecendo as bases da liberdade. Escreveu um livro com o título de

⁶ Rosalie Slater: A partir do momento em que viu o “grande livro vermelho” de Verna, Deus chamou Rosalie Slater de um programa secular de doutorado em educação para se associar a Verna Hall e ensinar a resposta para a restauração da América. Estabeleceu a Fundação para a Educação Cristã Americana. Entre seus livros e publicações mais notáveis estão: *Ensinar e Aprender a História Cristã da América: A Abordagem do Princípio, A Bíblia e a Constituição dos Estados Unidos da América, Guia de Currículo da Literatura do Plano de Noé, Noah Webster, Pai Fundador da Bolsa Americana e Educação e todos os volumes de O Jornal da Fundação para a Educação Cristã Americana (volumes I, V, VI, IX).*

⁷ WPA Roosevelt (Works Progress Administration): O WPA fornece um exemplo empírico do impacto de um programa de trabalho em tempos de recessão econômica. Ele também se tornou um pára-raios para contenção entre a direita e a esquerda. A direita cobra que era ineficiente e um programa "socialista". A esquerda argumenta que ajudou a reduzir o desemprego de 25% para 10%, modernizou a infraestrutura de nosso país e forneceu empregos para pessoas que, de outra forma, teriam passado fome. Muitos economistas argumentam que precisamos ter um programa similar hoje para reduzir o desemprego até que a economia possa voltar a crescer.

“A História Cristã da Constituição dos Estados Unidos: Autogoverno Cristão”, trazendo relatos da história do autogoverno e seu papel decisivo na elaboração da Constituição dos Estados Unidos. Quando foi publicado pela primeira vez em 1960, o livro influenciou muitas pessoas a estudarem sobre o assunto. (OLIVEIRA, 2015).

Segundo Lyons (2006), George Washington, primeiro presidente Americano, foi fruto da Abordagem por Princípios. Com 16 anos escreveu cento e dez declarações denominadas de “Regras de civilidade e comportamento decente nas relações interpessoais”. Regras essas que refletem nos princípios da abordagem, que influenciaram na formação do seu caráter. Lyons (2006) afirma que:

[...] uma filosofia educacional é mais visível e identificável à medida que imprime um efeito no coração e no caráter do indivíduo. Podemos ver o efeito desta filosofia educacional em George Washington quando ainda era jovem e também em sua vida adulta como estadista americano (p. 6).

Além disso, a Abordagem por Princípios era empregada pelo sistema educacional americano. Duzentas e seis faculdades americanas foram fundadas sobre princípios do Cristianismo, colocando como exemplo a Universidade de Harvard, que começou como um seminário cristão (LYONS, 2006, p. 9). Após vinte anos desenvolvendo a abordagem, em 1986 vem a falecer Verna Hall, assumindo Rosalie Slater e dando continuidade ao trabalho desenvolvido. Vindo a falecer em 17 de fevereiro de 2006.

A fundação tem atualmente como líderes Dra. Carole Adams e seu esposo Dr. John Adams. Que também são fundadores da escola Stone Bridge⁸, existente desde 1980, e é referência nos Estados Unidos e no mundo, em Escola por Princípios. (AECEP – Associação de Escolas Cristãs de Educação por Princípios)

A fundação não parou, continua oferecendo treinamentos, elaborando materiais sobre o assunto, sem perder a essência e objetivos destacados pelas

⁸ Stone Bridge: é uma escola cristã clássica criada para restaurar o caráter cristão da República. Servimos famílias cristãs, permitindo que cada criança atinja a expressão mais completa de seu valor em Cristo por meio de uma educação bíblica de Abordagem de Princípios.

fundadoras de formar o caráter das crianças norte-americanas, lembrando das suas raízes estabelecidas por seus colonizadores.

2.1. A Educação por Princípios no Brasil

A Educação por Princípios chegou ao Brasil em 1988, após Cida Mattar ⁹ter feito um estágio na “The New Testament Christian School”, escola fundada por Paul Jehle¹⁰ em Massachussets – USA. Essa escola foi inspiração para que Cida Mattar seguisse esse modelo de educação, levando assim a adaptar à realidade das escolas cristãs brasileiras, iniciando sua implantação.

Dando início através de um grupo de estudo, a primeira Escola por Princípios na Igreja Batista da Lagoinha – MG, em 1989 a Escola é fundada com o nome de “Escola Cristã da Igreja Batista da Lagoinha”. Hoje é conhecido como “Colégio Cristão de Belo Horizonte” no estado de Minas Gerais. (OLIVEIRA, 2015, p.20). Não limita por aí a fundação da escola, por volta de 1992 a 1998, Cida Mattar e equipe viajaram pelo Brasil a fim de espalhar a Educação por Princípios. Roberto Rinaldi ¹¹e

⁹ Cida Mattar: Pedagoga Cida Mattar de Oliveira, fundadora e primeira diretora do Colégio Cristão de Belo Horizonte. Sendo a pioneira da visão da Educação por Princípios no Brasil, em 1997, Cida fundou a Associação de Escolas Cristãs de Educação por Princípios (AECEP), que tem 149 escolas associadas em diversas cidades brasileiras. Faleceu 23 de janeiro de 2014.

¹⁰**Dr. Paul Jehle:** tornou-se o terceiro diretor executivo da Fundação Plymouth Rock em 2006, tendo sido o diretor educacional da Fundação desde 1988. O Dr. Jehle começou a estudar a herança cristã dos Estados Unidos em 1975. John G. Talcott Jr. abriu sua biblioteca para o Dr. Jehle na época Paul se tornará um membro da Pilgrim Society, do Old Colony Club e da Duxbury Rural and Historical Society, juntamente com outras organizações históricas. Paul começou a viajar pelo país ensinando sobre a herança dos peregrinos e patriotas americanos, realizando 20 seminários por ano em 35 estados e 6 países estrangeiros. Paul Jehle é Bacharel em Artes em Matemática pelo Barrington College e Doutor em Educação pelo Whitefield Theological Seminary. Paul começou a dar passeios a pé por Plymouth e seus monumentos em 1978. Ele publicou " s Comissão 2020 em preparação para o 400º aniversário da chegada dos peregrinos. O Dr. Jehle fundou a Escola Cristã do Novo Testamento em 1980, uma academia cristã privada que oferece notas do ensino fundamental e médio. Ele se tornou o pastor sênior da Igreja do Novo Testamento (destacado com um link para o site da igreja - s Comissão 2020 em preparação para o 400º aniversário da chegada dos peregrinos. O Dr. Jehle fundou a Escola Cristã do Novo Testamento em 1980, uma academia cristã privada que oferece notas do ensino fundamental e médio. Ele se tornou o pastor sênior da Igreja do Novo Testamento (destacado com um link para o site da igreja -www.tntchurch.net) em 1987, onde ele e sua esposa começaram a freqüentar em 1975 e onde eles ainda servem hoje. Paul e Charlene têm dois filhos crescidos.

¹¹ Roberto Rinaldi: Co-fundador e Presidente do Conselho de Administração da AECEP fundador do Centro Renovo de Educação - SP. Estruturou programa de mestrado em Educação com ênfase na Abordagem por Princípios na Florida Christian University - EUA, onde também serviu como executivo. Formado em Engenharia Eletrônica com especialização na Inglaterra, MBA em Marketing e Mestrado em Liderança Organizacional nos EUA, trabalhou profissionalmente como diretor em

sua esposa Ana Beatriz¹² após terem conhecimento dessa abordagem por Princípios fundaram o CRE- Centro Renovo de Educação em São Paulo. Fizeram visitas às escolas já citadas, Colégio Cristão de Belo Horizonte e a Stone Bridge School em Virginia nos estados Unidos.

Em 1994, escolas que tinham interesse na Abordagem por Princípios começaram a serem orientadas de como fazer pelo Centro Renovo de Educação, expandindo ainda mais a abordagem. Com esse crescimento por orientações sobre a Educação por Princípios, Roberto Rinaldi e Cida Mattar, em 1997 fundaram em São Paulo, uma associação que tem como objetivo administrar as escolas de Educação por Princípios no Brasil. A associação oferece treinamentos, workshops de aperfeiçoamento dos profissionais da educação desta área. (AECEP, 2010).

Observa-se a missão, visão e valores da Associação:

Visão -“promover a formação e apoiar o desenvolvimento de escolas cristãs com base na Educação por Princípios”.

Missão – “escolas, famílias, igrejas e membros da comunidade integrados na formação de uma geração com caráter e competência, manifestando o valor do modelo educacional bíblico para transformar a nação”.

Valores – “cooperação nas realizações e no desenvolvimento de soluções; intercâmbio de conhecimentos e de experiências para crescimento corporativo; compromisso com a bíblia como fundamento; unidade de princípios e propósitos entre associados e excelência em todas as ações como expressão do caráter de Deus”. (AECEP, 2010).

várias corporações. Hoje atua como porta-voz da Abordagem Educacional por Princípios e como coach e consultor de gestão de negócio e desenvolvimento organizacional. Roberto é casado, tem três filhos e três netos.

¹² Ana Beatriz: casada com Roberto Rinaldi Jr., tenho três filhos, sou pedagoga e tenho dedicado os últimos 25 anos da minha vida a educação cristã. Em 1996, tive o privilégio de viajar para os EUA, Virginia, receber um Treinamento em Educação Por Princípios, liderado pela Dra. Elizabeth Youmans na StonebrigdeSchool. Este Treinamento nos foi oferecido pela Dra. Carol Adams, fundadora desta escola, com o objetivo de iniciarmos, eu e meu marido, Roberto Rinaldi Jr., a segunda escola de Educação Por Princípios no Brasil, o Centro Renovo de Educação. Em 1997, viajei com meu marido para receber um Treinamento na New Testament Christian School, ministrado pelo Dr. Paul Jehle, em Massachusetts, EUA.

Em 2003, a sede da Associação das Escolas Cristãs de Educação por Princípios – AECEP muda-se para Belo Horizonte, tendo umas oitenta escolas associadas a ela. Através de eventos nacionais e regionais, ela dissemina estes conhecimentos e busca fortalecer os relacionamentos das escolas associadas.

A sede continua funcionando em Belo Horizonte, com mais de cento e vinte escolas associadas no Brasil. Então, a partir desses aspectos históricos conforme ressaltados neste capítulo, a respeito da Educação por Princípios, a sua origem até a chegada ao Brasil, o próximo capítulo aborda o desafio da Educação Escolar Cristã.

3 O DESAFIO DA EDUCAÇÃO ESCOLAR CRISTÃ

O desafio da educação escolar cristã é recuperar conceitos, valores, princípios, uma geração com a mente renovada. A formação do ser humano íntegro, sendo justamente o alicerce dessa educação. “A formação integral do ser humano é a proposição nuclear da educação cristã”, afirma Wilhoit (1998, p. 12). Essa formação se dará pelo processo educativo, associado com a espiritualidade nos demais aspectos, sejam eles individuais ou sociais.

Nesse sentido, “A visão integrada da vida, portanto, não é uma concepção reducionista e obtusa da educação; pelo contrário, o âmbito que objetiva atingir é de abrangência ampla”. Como constata-se com autores como Morris (1991, p. 28) e Portela (1988, p. 9) quando conversam entre si defendendo o objetivo da Educação Escolar Cristã. Pois, afirma Afirma Portela (1988, p. 9):

O objetivo da Educação Cristã deve ser o de proporcionar (...) não apenas a obtenção de conhecimentos variados uns dos outros e da sua própria constituição física e moral, mas sim o de conceder uma visão integrada e coerente de vida, relacionada com o Criador e com os Seus propósitos.

A educação por princípios busca uma harmonia entre a instrução escolar e as demais áreas de instrução do educando, coerência no seu todo, de uma forma que verdade, sabedoria e excelência instruem todo o contexto de sua vida. Em uma educação confessional, implica diferenciar a relação da confessionalidade com a função educativa. A educação escolar cristã não se resume, a *começar uma aula com a leitura da Bíblia e oração*. A proposta pedagógica da escola cristã objetiva a promover formação escolar e acadêmica que possibilite ao aluno aptidão para se relacionar com Deus, com o seu próximo e também com o mundo físico e social, baseado em sua relação com Deus. Então, essa é a tarefa da educação cristã esforçar-se em reverter o quadro social e cultural com que se defronta na atualidade.

De uma forma geral, a educação cristã não abandona os objetivos propostos pela perspectiva escolar secular. Pelo contrário, ela aceita e acrescenta valores que vão refletir na atividade educacional. A filosofia de educação cristã organiza diversas

áreas do conhecimento com as verdades bíblicas, mas visando um resultado muito benéfico ao educando e os que estão ao seu redor. Solano Portela (1988) afirma a importância dessa metodologia quando diz que:

É imprescindível que consideremos a questão educacional no seu contexto moral e, portanto, não como uma atividade autônoma do esforço humano, mas como sujeita às determinações e diretrizes que o criador de todas as pessoas colocou em sua Palavra, para nossa orientação.

Como afirma Zabatieiro (2009, p.15), “novos tempos demandam novas metáforas, capazes de provocar impacto e reflexão em tempos nos quais pouco ou nada se reflete”. Nesse sentido, o desafio da Educação por Princípios é inspirar esse aluno a ser um ser humano reflexivo e de caráter diante da realidade de sociedade em que vivemos. Zabatieiro aponta também que, “novas metáforas não podem ocultar sua história: precisam nascer do solo em que vicejaram as antigas” (2009, p.15). Não é um manual ou um livro de receitas, mas sim que sejam apresentados elementos de reflexão que busca uma mudança de mentalidade.

Mediante esse contexto, há de questionar-se se: Podemos esperar que a sociedade vai mudar? Sem a esperança como fica esse ser humano? Torna-se menos que humano, assim Paulo Freire afirma que a esperança é necessidade ontológica¹³ [...]. Pensar que a esperança sozinha transforma o mundo e atuar movido por tal ingenuidade é um modo excelente de tombar na desesperança, no pessimismo, no fatalismo. Mas, prescindir da esperança na luta para melhorar o mundo, como se a luta se pudesse reduzir a atos calculados apenas, à pura cientificidade, é frívola ilusão. Prescindir da esperança que se funda também na verdade como na qualidade ética da luta é negar a ela um dos seus aspectos fundamentais. [...] Enquanto necessidade ontológica a esperança precisa da prática para tornar-se concretude histórica.

Não basta apenas assistir sentados essa desesperança como se tudo fosse se resolver só. O desafio da Educação Cristã é indicar novos caminhos e possibilidades. Veja como Freire aponta a ação pedagógica:

¹³ Ontológico: quando, do ponto de vista filosófico, aborda questões relacionadas ao ser.

Na linha progressista, ensinar implica, pois, que os educandos, em certo sentido, ‘penetrando’ o discurso do professor, se apropriem da significação profunda do conteúdo sendo ensinado. O ato de ensinar, vivido pelo professor ou professora, vai desdobrando-se, da parte dos educandos, no ato de estes conhecerem o ensinado. Por sua vez, o (a) professor (a) só ensina em termos verdadeiros na medida em que conhece o conteúdo que ensina, quer dizer, na medida em que se apropria dele em que o aprende. Neste caso, ao ensinar, o professor ou a professora reconhece o objeto já conhecido. [...] ensinar é assim a forma que toma o ato de conhecimento que o (a) professor (a) necessariamente faz na busca de saber o que ensina para provocar nos alunos seu ato de conhecimento também. Por isso, ensinar é um ato criador, um ato crítico e não mecânico. A curiosidade do (a) professor (a) e dos alunos, em ação, se encontra na base do ensinar-aprender. (FREIRE, 1994, p. 81).

A prática pedagógica que mais encontramos é a que o professor fala e os alunos apenas ouvem e aprendem. É necessária uma troca de saberes, onde se ensina e aprende tanto os professores, quanto os estudantes. A educação escolar cristã é um meio educativo que busca proporcionar ao indivíduo a transformação, também liberdade e capacitação dele para atuar no seu meio. Ela não visa atrair esses indivíduos para um determinado grupo religioso, mas direcionar apresentando princípios que o ajudará na sua convivência social.

O artigo 33 da LDB permite o ensino religioso na escola regulares com a intenção da cidadania, respeitando as diversas culturas religiosas. A educação cristã, portanto, contribui dentro do campo ético e de valores. A *Educação Escolar Cristã* é importante em todas as fases da vida do indivíduo, Rodolfo Anders destaca a importância da educação escolar cristã na infância e na adolescência, expondo que o seu sentido é aproximá-lo de Deus e despertar neles os sentimentos mais nobres da alma, um indivíduo crítico, reflexivo, que atuará na sociedade de forma ética e moral, pois terão discernimento para fazer suas escolhas e assumir a responsabilidade pelas suas consequências.

Para Valdeci Santos (2009, p.157) “a educação escolar cristã é uma forma particular de educar”. Como disciplina pode se considerar a educação escolar cristã como “o esforço deliberado, sistemático, e sustentado, divino e humano, de compartilhar ou adquirir conhecimento, valores, atitudes, habilidades, sensibilidades e comportamentos que compõem ou são compatíveis com a fé cristã” (idem).

A Educação por Princípios, segundo Borges (2001, p.190-191), considera a parceria com a família dos alunos a fim de “formar uma geração consciente de seus valores e responsabilidades diante da sociedade”. Considera-se que a escola seja uma extensão da família, cooperando no que diz respeito aos valores cristãos, visto que é da família a função de educar segundo os valores que acreditam, e a escola serve como complemento daquilo que já deve ser trabalhado em casa. Mas, no contexto familiar tão vulnerável que a sociedade tem proporcionado (de uma forma geral) percebe-se que em meio a esse convívio social, a mesma acaba dificultando a aplicação da metodologia da *Educação por Princípios*.

Em resumo, a Educação por Princípios tem como objetivo central promover uma educação em que a palavra de Deus, conforme a Bíblia, esteja no contexto de aprendizagem, favorecendo o desenvolvimento das habilidades de cada indivíduo, a formação de um caráter cristão, e ao mesmo tempo preparar os sujeitos para protagonizarem com responsabilidade na sociedade, através dos princípios éticos e espirituais. Rinaldi (2006, p. 6) afirma que o que se espera da educação desses indivíduos, seja “para cumprir o seu propósito na história, agregando valor à sociedade a partir da compreensão de sua própria identidade e vocação”.

4 ASPECTOS METODOLÓGICOS DA EDUCAÇÃO POR PRINCÍPIOS

Cada abordagem possui uma estrutura filosófica que norteará seus aspectos educativos, assim também na Educação por Princípios há uma estrutura metodológica. Segundo Lyons (2002, p. 12), “é através dos métodos que se aplica uma filosofia nas práticas educativas, por isso são extremamente importantes”.

“[...] é necessário que exista entendimento para que possa existir uma transformação de dentro para fora, do pensamento para a ação”. Apostila Ferramentas Pedagógicas da Educação por Princípios elaborada pela AECEP (2010, p.12). Sendo assim, não é apenas introduzir versículos no dia a dia do aluno, é importante observar como está sendo ensinado para alcançar o objetivo da verdadeira educação cristã. “O sistema educacional baseado na Educação por Princípios integra filosofia (o porquê), currículo (o quê) e metodologia (como fazer) de empregar os princípios nos conteúdos estabelecidos”. (TOCANTINS, 2016, p. 22).

O processo educacional é norteado por nove princípios bíblicos, tendo em vista os objetivos que cada um deles proporciona na formação humana. Abaixo seguem os nove princípios e seus objetivos:

1 – Princípio da soberania: trata-se do reconhecimento da supremacia de Deus sobre todas as coisas. O objetivo é desenvolver no aluno o amor e a reverência a Deus.

2 – Princípio do Autogoverno: o governo de si próprio é um diferencial que nos distingue dos animais que apenas seguem instintos. O desenvolvimento dessa habilidade gera em nós o domínio próprio. “[...] o ser humano livre é capaz de exercer domínio sobre si mesmo, submetendo-se ao governo e controle de Deus”. (BORGES, 2001, p.196).

3- Princípio da Aliança: enfoca o valor da união e tem por objetivo fortalecer os vínculos dos relacionamentos, baseados no amor. Os alunos são ensinados que mesmo sendo diferentes é necessário expressar união, tendo em vista que possuímos algo em comum.

4 – Princípio da Individualidade: valoriza a singularidade de cada ser humano e de cada cultura, paisagem ou história. Os alunos são estimulados a enxergarem

este princípio nas letras, números, pessoas, ou seja, em todas as coisas. O objetivo de que cada um se perceba como um ser único.

5- Princípio da Mordomia: utilizamos este princípio para gerar zelo, responsabilidade, cuidado e organização, tanto com os pertences utilizados em nosso dia a dia, quanto com as pessoas que nos foram confiadas. Características do bom mordomo: não desperdiça nada, cuida do seu próprio corpo, é prestativo, tem prazer em servir, cuida de tudo com excelência, usa de maneira correta o que tem (guarda, limpa, organiza), respeita e cuida da natureza como criação de Deus, respeita a propriedade alheia e os bens públicos, conserta o que está danificado, devolve sem danos o que pega emprestado, planeja a vida financeira, não gasta mais do que ganha, paga suas contas em dia.

6- Princípio da Semeadura e Colheita - trata-se de permitir que se “colham frutos” das atitudes semeadas, sendo elas positivas ou negativas. O objetivo é mostrar que toda atitude do indivíduo resulta em uma consequência.

7- Princípio do Caráter: é a marca que identifica a personalidade de cada indivíduo, é o caráter. Segundo Borges (2001, p.196) “A Educação por Princípios enfatiza que o caráter é demonstrado pelo produto do trabalho realizado”.

8- Princípio da Honra: honra é estimar valor ao outro. É reconhecer a importância do outro, não só com palavras, mas também com atitudes.

9 – Princípio da Liderança: líder é o que influencia, mas também é aquele que serve. Preparo de uma geração que lidera com caráter e competência em vários níveis da sociedade.

O método principal para estabelecer a Educação por Princípios baseia-se na aplicação de quatro passos: Pesquisar, Raciocinar, Relacionar e Registrar (PRRR). Observa-se a seguir, como seria a aplicação na prática às disciplinas na sala de aula:

PESQUISAR – na introdução de cada unidade é realizada a pesquisa Bíblica e acadêmica a respeito do tema proposto. “Esse processo exige que o estudante aprofunde o estudo de um determinado tema, encontrando os fundamentos. Ele aprende a buscar o conhecimento, filtrar informações, e selecionar o que é mais importante naquele momento”. (SOUZA, 2015, p. 55).

RACIOCINAR - o alvo da pesquisa anterior é estimular a deduzir Princípios Bíblicos para discernir um ponto de vista equilibrado acerca de todas as coisas.

RELACIONAR – fazer a relação entre o conteúdo aprendido à sua própria vida com a finalidade de trazer soluções inteligentes que manifestam o governo de Deus. Para Souza (2015, p.56) “é estabelecer vínculo, ligação entre o que o estudante aprendeu e os conhecimentos prévios, é interligar as diversas disciplinas e áreas do conhecimento identificando pontos em comum”.

REGISTRAR – é o produto do seu trabalho e a evidência do que Deus falou ou fez na sua vida.

Os alunos não se apoiam apenas aos livros didáticos recebendo informações, o método leva-os a terem a oportunidade de construírem seus próprios textos, a partir das pesquisas realizadas e dos ensinamentos do professor. Além de se tornar um memorial onde o professor, a família e o próprio aluno acompanham seu crescimento.

O foco não é seguir os quatro passos na ordem, o mais importante é que o aluno seja fundamentado na Palavra de Deus e desenvolva seu caráter cristão. O método PRRR tem como objetivo central, ensinar o aluno a aprender, tornando o conhecimento singularidade do aluno.

Na Educação por Princípios, o professor desempenha um papel muito importante, pois ele tem a tarefa de exercer aquilo que ele ensina. Por isso, ser chamado de “currículo vivo”. Muito além de ensinar, ele deve estar atento às necessidades de seus alunos, para que a formação seja integral. Borges (2001, p. 181) afirma com mais profundidade o papel do educador:

O que poderá “vir a ser” é extremamente mais significativo para o educador cristão do que qualquer coisa que pareça ser no presente. Trabalhar com os olhos postos no desenvolvimento do ser humano que se tem diante de si constitui uma tarefa para a qual são necessários fé, esperança, amor e responsabilidade. Ao considerar-se responsável por aquilo que o educando poderá vir a ser, deixam de existir, ou tornam-se irrelevantes os motivos para preconceitos, julgamentos tendenciosos, críticas precipitadas e maldosas, negligências e outras destrutivas.

O professor deve encorajar, inspirar, fortalecer e relacionar com cada um dos seus alunos, desenvolvendo amor pela aprendizagem e empenhar-se para criar um ambiente harmonioso na sala de aula. No que diz respeito à constituição do currículo na abordagem Educação por Princípios, é considerada clássica por utilizar métodos tidos como historicamente excelentes e que foram aperfeiçoados com o tempo. Uma das maiores características no processo de elaboração do currículo que diferencia tanto das escolas seculares como das demais escolas cristãs é a orientação bíblica, no que se refere à formação de uma cosmovisão bíblica dos alunos.

A seguir, busca-se apresentar, para melhor exemplificar como os nove princípios são aplicados, plano de aula e avaliações utilizadas pela Escola Videira¹⁴ - Educação por Princípios em Goiânia, estado de Goiás:

PLANO DIÁRIO DE AULA – SÉRIE	
De 02/10 a 31/10	
Professor(a) responsável: <i>Wanessa Rocha</i> Turma: 5º A, 5º B e 5º C	
Versículo da semana: <i>“Fortifica-te na graça que há em Cristo Jesus”. (II Timóteo 2:1)</i>	
Devocional: seguir a escala dos alunos.	

02 E 03/10		TERÇA E QUARTA-FEIRA
1º horário	Socialização da tarefa de casa:	
HISTÓRIA	<ul style="list-style-type: none"> - Levantamento de quem fez ou não a atividade de casa (anotar no controle). Registrar observações na agenda. - Relembrar os combinados feitos com os alunos, dedicação 	

¹⁴ Somos uma escola confessional, genuinamente cristã, que promove um ensino acadêmico de qualidade, assentado na Base Curricular Nacional. Nosso diferencial é Cristo como modelo e fundamento para abordar os assuntos curriculares. Esta é a forma de ensinarmos, comprometidos com a Palavra de Deus e com o currículo acadêmico nacional.

	<p>às boas respostas, letra legível e a importância da atividade de casa.</p> <p>- Socializar e corrigir retomando as explicações dos conteúdos e tirar as dúvidas.</p>
2º horário HISTÓRIA	<p>➤ A ABERTURA POLÍTICA.</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Conhecer algumas estratégias de resistências ao regime militar por parte da população; ▪ Entender a importância da Lei da Anistia e o contexto em que foi aprovada; ▪ Reconhecer a participação popular no movimento da Diretas Já; ▪ Identificar os avanços democráticos presentes na Constituição de 1988. <p>Realizar a leitura silenciosa, complementar, sublinhar e fazer chaves juntos com os alunos.</p>
3º horário GEOGRAFIA	<p>Dar continuidade ao Trabalho de Geografia sobre os aspectos naturais de cada região.</p> <p>O trabalho tem sido realizado por partes: corrigido e conferido diariamente. Iniciaremos as apresentações. Esta semana faremos da região Norte: relevo, vegetação, clima e hidrografia.</p>
4º horário	
5º horário	
Para casa	<p>GEOGRAFIA: TRABALHO DE GEOGRAFIA REGIÃO NORTE.</p> <p>HISTÓRIA: EXERCÍCIOS DA P.135 NO LIVRO.</p>

PRINCÍPIOS RELACIONADOS: **SOBERANIA, ALIANÇA E MORDOMIA.**

04/10	QUINTA
-------	--------

1º horário HISTÓRIA	Socializar e corrigir a atividade de casa - Certificar a realização da atividade. - Registrar no controle e agenda quem não fez. - Socializar e corrigir. - Incentivar a participação do grupo durante a socialização das respostas.
2º horário HISTÓRIA	<p>➤ O QUE VOCÊ APRENDEU</p> <p>Retomar: durante a Ditadura Militar, entre 1964 e 1985, o governo agia por meio de atos institucionais;</p> <p>O governo militar promoveu o chamado milagre econômico, mas as consequências foram o aumento da dívida externa e da inflação.</p> <p>A lei da Anistia perdoou os exilados, os cassados e os presos políticos, mas também os agentes do governo que cometeram crimes contra os dos direitos humanos.</p>
3º horário GEOGRAFIA	<p>⇒ REGIÃO NORTE.</p> <ul style="list-style-type: none"> • APRESENTAÇÃO DO TRABALHO INDIVIDUAL.
4º horário	
5º horário	
Para casa	<p>HISTÓRIA: RESPONDER AS QUESTÕES DAS PP. 138 E 139.</p> <p>GEOGRAFIA: PESQUISAR OS ASPECTOS NATURAIS DA REGIÃO NORDESTE- RELEVO E VEGETAÇÃO</p>

PRINCÍPIOS RELACIONADOS: SOBERANIA, INDIVIDUALIDADE, CARÁTER.

09 E 10/10		TERÇA E QUARTA-FEIRA
1º horário HISTÓRIA	<p>⇒ Socialização da tarefa de casa:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Retomar com o grupo o quanto é importante a organização de horário e rotina para realizar nossas atividades. - Comparar a rotina de sala e como eles podem organizar a rotina de casa. - Corrigir as atividades retomando os estudos. 	
2º horário HISTÓRIA	Continuar juntamente com os alunos revisão do conteúdo desta unidade e concluir os exercícios das pp.140 e 141.	
3º horário GEOGRAFIA	Iniciar o trabalho em sala sobre clima e hidrografia- observar individualmente como está sendo produzido o trabalho, esclarecer dúvidas...	
4º horário		
5º horário		
Para casa	<p>HISTÓRIA P.142 E 143. AS MANIFESTAÇÕES CULTURAIS.</p> <p>GEOGRAFIA: PESQUISAR OS ASPECTOS NATURAIS DA REGIÃO NORDESTE- CLIMA E HIDROGRAFIA.</p>	

PRINCÍPIOS RELACIONADOS: SOBERANIA, INDIVIDUALIDADE, CARÁTER.

11/10		QUINTA
1º horário HISTÓRIA	<p>⇒ Socialização das atividades de casa:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Levantamento de quem fez ou não a tarefa de casa (anotar no controle). • Verificar quem conseguiu realizar a atividade com organização e independência. • Relembrar que é previsto que os alunos consigam <u>realizar com tranquilidade as atividades de casa</u>, porém, às vezes podem surgir dúvidas. Nesse caso, o aluno pode rever o <u>conteúdo no livro didático e no caderno</u>. Se ainda assim <u>persistir a dúvida, traga</u> anotado para socializar no momento da correção. 	
2º horário HISTÓRIA	<p>➤ Nosso tempo:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Observar as imagens e discutir com alunos cada uma. Identificar o panorama político de 1989, que possibilitou a eleição de Fernando Collor de Mello. - Conhecer as eleições de FHC, Lula e Dilma Rousseff; - Relacionar a situação deficiente do sistema educacional brasileiro às desigualdades sociais. - Em seguida resolver os desafios propostos nas páginas: 146, 151 e 154. 	
3º horário GEOGRAFIA	<p>⇒ REGIÃO NORDESTE E SEUS ASPECTOS NATURAIS:</p> <ul style="list-style-type: none"> • APRESENTAÇÃO DO TRABALHO INDIVIDUAL. 	
4º horário		
5º horário		

Para casa	<p align="center">ATIVIDADE DE HISTÓRIA NO LIVRO:</p> <p align="center">CONCLUIR OS DESAFIOS INICIADOS EM SALA PP.146, 151 E 154.</p> <p align="center">GEOGRAFIA PESQUISAR OS ASPECTOS NATURAIS DA REGIÃO CENTRO-OESTE-RELEVO E VEGETAÇÃO.</p>
------------------	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

PRINCÍPIOS RELACIONADOS: MORDOMIA E SOBERANIA.

16 E 17/10	TERÇA E QUARTA-FEIRA
1º horário HISTÓRIA	<p align="center">⇒ Socialização da tarefa de casa:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Retomar com o grupo o quanto é importante a organização de horário e rotina para realizar nossas atividades. - Comparar a rotina de sala e como eles podem organizar a rotina de casa. - Corrigir as atividades retomando os estudos. - Não esquecer de acrescentar: AUTOCORREÇÃO E A DATA.
2º horário HISTÓRIA	<p align="center">➤ ELEIÇÕES E GOVERNOS DEMOCRÁTICOS:</p> <p>Nesta aula farei uma lista no quadro com informações sobre o que os alunos entendem por GOVERNO DEMOCRÁTICO...</p> <p>Levantar uma discussão sobre diferenças entre Democracia, Ditadura e Monarquia.</p> <p>Em seguida pedir que façam a leitura silenciosa do texto-p.146, sublinhar apenas as palavras chaves de cada parágrafo.</p>
3º horário	<p align="center">⇒ APRESENTAÇÃO DAS PESQUISAS:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Cada aluno fará a apresentação da sua pesquisa...<u>todos os alunos terão que apresentar</u> (talvez seja necessário mais de um

GEOGRAFIA	dia/aula para apresentação). CONTINUAÇÃO DA APRESENTAÇÃO DAS PESQUISAS - REGIÃO NORDESTE - <i>por ser uma região que se divide em sub-regiões houve a necessidade de outra aula para apresentações.</i>
4º horário	
5º horário	
Para casa	HISTÓRIA: ATIVIDADE NO LIVRO: - ELEIÇÕES E GOVERNOS DEMOCRÁTICOS P. 147. GEOGRAFIA: CONTINUAR O TRABALHO DA REGIÃO CENTRO-OESTE - CLIMA E HIDROGRAFIA. COLAR IMAGENS...

PRINCÍPIOS RELACIONADOS: SOBERANIA, ALIANÇA E MORDOMIA.

18 E 19/10		QUINTA E SEXTA-FEIRA
1º horário	⇒ Socialização das atividades de casa:	
HISTÓRIA	<ul style="list-style-type: none"> • Verificação, socialização e correção (com o devido registro na agenda para quem não fez). • Retomar a importância de, além de realizar as atividades de casa, <i>organizar tempo para os estudos diários</i>. SEMEAR E COLHER. 	
2º horário	➤ AS ELEIÇÕES DE FHC, DE LULA E DE DILMA.	
HISTÓRIA	<p>Após a leitura do texto- explicar para os alunos que FHC foi um dos articuladores do PLANO REAL, pacote que trouxe estabilidade econômica ao Brasil.</p>	

3º horário GEOGRAFIA	<p>⇒ APRESENTAÇÃO DAS PESQUISAS:</p> <p>- Cada aluno fará a apresentação da sua pesquisa...<u>todos os alunos terão que apresentar</u> (talvez seja necessário mais de um dia/aula para apresentação). REGIÃO CENTRO-OESTE.</p>
Para casa	<p>GEOGRAFIA: INICIAR A PESQUISA DA REGIÃO SUL- RELEVO E VEGETAÇÃO.</p> <p>HISTÓRIA: PP: 149 DO LIVRO. PEDIR QUE OS ALUNOS TRAGAM NOTÍCIAS SOBRE A ECONOMIA DO BRASIL!</p>

PRINCÍPIOS RELACIONADOS: SOBERANIA, INDIVIDUALIDADE, CARÁTER.

23/09		TERÇA
1º horário HISTÓRIA	<p>⇒ Socialização da tarefa de casa:</p> <p>- Retomar com o grupo o quanto é importante a organização de horário e rotina para realizar nossas atividades</p> <p>- Retomar que a organização de tempo e lugar é importante para fazer a tarefa com qualidade.</p>	
2º horário HISTÓRIA	<p>➤ OS DESAFIOS DO BRASIL.</p> <p>Pedir aos alunos que se dividam em pequenos grupos (aproximadamente três pessoas), leiam cada um à sua reportagem e discutam.</p> <p>Em seguida escolher um representante do grupo para explicar para a sala em que consenso entraram...</p> <p>Depois juntamente com a turma identificar que a economia cresceu, mas ainda apresenta graves problemas sociais.</p>	

	<p>Reconhecer o problema da desigualdade social.</p> <p>Valorizar a educação de qualidade como um direito de todos.</p>
<p>3º horário</p> <p>GEOGRAFIA</p>	<p>⇒ REGIÃO SUL.</p> <p>- Realizar a pesquisa em sala, <u>escrever no quadro a clima da região.</u></p>
<p>Para casa</p>	<p>HISTÓRIA: LER, SUBLINHAR, FAZER CHAVES E RESPONDER ÀS QUESTÕES PROPOSTAS NO LIVRO, PP.150 E 151.</p> <p>GEOGRAFIA: TERMINAR A PESQUISA EM CASA SOBRE HIDROGRAFIA DA REGIÃO SUL. TRAZER IMAGENS PARA PRÓXIMA AULA.</p>

PRINCÍPIOS RELACIONADOS: SOBERANIA, ALIANÇA E MORDOMIA.

25 E 26/10		QUINTA E SEXTA-FEIRA
<p>1º horário</p> <p>HISTÓRIA</p>	<p>⇒ Socialização das atividades de casa:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Verificação, socialização e correção (com o devido registro na agenda para quem não fez). • Retomar a importância de, além de realizar as atividades de casa, <i>organizar tempo para os estudos diários</i>. SEMEAR E COLHER 	
<p>2º horário</p> <p>HISTÓRIA</p>	<p>Iniciar com os alunos um resumo de toda unidade estudada- aproveitar tudo que foi discutido, levantado e até sublinhado nos textos e escrever um texto coletivo sobre a unidade.</p>	
<p>3º horário</p> <p>GEOGRAFIA</p>	<p>⇒ APRESENTAÇÃO DAS PESQUISAS:</p> <p>- Cada aluno fará a apresentação da sua pesquisa...<u>todos os alunos terão que apresentar</u> (talvez seja necessário mais de um</p>	

	dia/aula para apresentação). REGIÃO SUL.
Para casa	GEOGRAFIA: INICIAR A PESQUISA DA REGIÃO SUDESTE (ÚLTIMA REGIÃO) - RELEVO E VEGETAÇÃO. HISTÓRIA: O QUE VOCÊ APRENDEU- PP.152 E 153.

PRINCÍPIOS RELACIONADOS: SOBERANIA, INDIVIDUALIDADE, CARÁTER.

30 E 31/10		TERÇA E QUARTA-FEIRA
2º horário HISTÓRIA	<p>➤ AJUDAR A CUIDAR DO MEIO AMBIENTE:</p> <p>Realizar uma leitura compartilhada e em seguida resolver os exercícios propostos no texto.pp:156 e 157</p>	
3º horário GEOGRAFIA	<p>⇒ ESCRITA DAS PESQUISAS:</p> <p>- Em parceria com os alunos desenvolver o término da pesquisa- trabalhar índice e biografia. Como colocar no trabalho?</p>	
Para casa	<p>HISTÓRIA: ATIVIDADE NO LIVRO- O QUE VOCÊ APRENDEU- PP.154 E 155.</p> <p>GEOGRAFIA: TERMINAR A PESQUISA EM CASA SOBRE HIDROGRAFIA DA REGIÃO SUDESTE. TRAZER IMAGENS PARA PRÓXIMA AULA.</p>	

PRINCÍPIOS RELACIONADOS: SOBERANIA, ALIANÇA E MORDOMIA.

Referência Bíblica da semana: *"O coração do que tem discernimento adquire conhecimento; os ouvidos dos sábios saem à sua procura."*

Provérbios 18:15.

Observações da coordenadora:

Nota-se que princípios são aplicados nos conteúdos, nem sempre todos os nove princípios, essa aplicação dependerá do olhar e interpretação do professor. A seguir, é exposto um cronograma de avaliações da mesma Escola citada:

CRONOGRAMA DAS AVALIAÇÕES N1 3º BIMESTRE	
LÍNGUA PORTUGUESA	<ul style="list-style-type: none"> - Grupos silábicos (Textos e bancos de palavras) CH/ N Pós vocálico / X / H no início/ Ç ~. - Leitura e interpretação de texto. - Sinais de pontuação (. / ,). - Antônimos. - Referência para estudo no livro da gramática, páginas 108 a 131.
MATEMÁTICA	<ul style="list-style-type: none"> - Números de 0 a 70. - Calendário. - Par e ímpar. - Problemas matemáticos. - Cálculos de adição e subtração de dois algarismos no QVL. - Noções de direção

	<p>(direita/esquerda)</p> <ul style="list-style-type: none"> - Referência para estudo no livro da matemática páginas 125 a 151. - Estudar no livro e caderno.
CIÊNCIAS	<ul style="list-style-type: none"> - Casa. - Ambientes da casa. - Alimentos do Brasil. - Órgãos dos sentidos. - Direito à moradia. - Referência para estudo no livro da matemática páginas 87 a 101. - Estudar no livro e caderno.

5 CONCLUSÕES

O objetivo deste trabalho foi apresentar a educação por princípios bíblicos como uma alternativa para a formação de cidadãos reflexivos e conscientes de seus deveres para com a sociedade, sem perder de vista a preocupação com a proposta curricular estabelecida pelas Diretrizes Curriculares Nacionais. Apontando as perspectivas para o uso da educação escolar cristã, esclarecendo a importância da escola e da família trabalharem juntos e assim demonstrar a metodologia da Educação por Princípios.

Pode-se conhecer de forma breve a história da abordagem da Educação por Princípios desde que teve início com Verna Hall e Rosalie Slater nos Estados Unidos e por Rinaldi e Cida Mattar, bem como, sua origem no Brasil. Perpassando pelo desafio dessa abordagem, que aponta para o papel que desempenha na formação integral do indivíduo, fazendo uso dos nove princípios que ajuda na construção do caráter. E por fim foi possível conhecer brevemente a metodologia, através dos nove princípios e os quatro passos utilizados.

Ressalta-se que, particularmente, existe a ciência que essa abordagem por princípios numa escola laica não poderia ser utilizada, justamente por seguir uma educação cristocêntrica, educação essa na qual Cristo é o centro. Tendo em vista que os nove princípios que são usados para construção do caráter do indivíduo, seriam de grande valia para a escola regular.

Pois, como constata-se, as contribuições desses princípios vão além da sala de aula, são valores que ultrapassam as paredes da escola. Por conseguinte, ao serem trabalhados esses princípios e ao resgatar valores, constata-se que provavelmente uma das suas consequências seria a melhora do convívio dos indivíduos na sociedade. Na realidade que vivemos hoje, a Educação por Princípios tem sua importância, principalmente, para solidificar, formar cidadãos reflexivos, garantindo assim o processo de ensino-aprendizagem satisfatório e também a produção de pensadores e escritores eficientes. Indivíduos conscientes da moral e ética, cidadãos de bem, cientes de um legado a deixar.

O que faz dessa abordagem um diferencial é ter como base esses nove princípios, que contribui auxiliando o trabalho do professor nessa formação integral

do aluno, pois, é muito importante a preocupação na construção do caráter. Espera-se que diante da leitura deste trabalho e tantos outros que tratam do tema, haja um reconhecimento que a Educação por Princípios tem sua importância e que seja estimulada a sua prática nas instituições escolares.

REFERÊNCIAS

AECEP. **Capacitação em Educação por Princípios – Básico I**. Belo Horizonte: Associação de Escolas Cristãs por Princípios, 2010.

AECEP. **Ferramentas Pedagógicas da Educação por Princípios – Básico II**. Belo Horizonte: Associação de Escolas Cristãs de Educação por Princípios, 2010a.

BORGES, Inez Augusto. **Educação e Personalidade**: A dimensão sócio histórica da educação cristã: editora Mackenzie, 2001.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. **Coleção de Leis do Brasil**, 1996, p. 6544, vol. 12. Disponível em: <<http://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/1996/lei-9394-20-dezembro-1996-362578-publicacaooriginal-1-pl.html>>.

FERRARI, M. **Martinho Lutero, o criador do conceito de educação útil**. Nova Escola, São Paulo, n. 187, p. 30-32, nov. 2005.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da esperança**: um reencontro com a pedagogia do oprimido, Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1994.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. São Paulo: Atlas, 1999.

LYONS, Max T. **A Abordagem por Princípios**: O método Educacional utilizado para Desenvolver uma Cosmovisão Bíblica. Belo Horizonte, 2006.

MATOS, Alderi Souza de. **Breve História da Educação Cristã**: Dos primórdios ao Século 20. Ed. Mackenzie, 2008.

MORRIS, Henry M. **Christian education for the real world**. 3ª Ed. 1991.

OLIVEIRA, Camila Ribeiro. **A Educação Cristã e sua aplicação**. Rio Claro, 2015.

PORTELA, Solano. **Educação Cristã?** São Paulo: Fiel, 1988.

_____. **O que estão ensinando aos nossos filhos?** Editora Fiel. São José dos Campos, 2012.

RINALDI JR, Roberto. **Educação na perspectiva cristã:** uma reflexão sobre essa abordagem e seu impacto na família, igreja, escola e nação. Editora Belo Horizonte. 2 ed. Belo Horizonte: 2006.

SANTOS, Valdeci, S. **Educação Cristã:** Conceituação teórica e implicações práticas. São Paulo: 2009.

SOUZA, Alcione. **Educação por Princípios:** ferramentas de ensino e aprendizagem. Ed. Aecep, Belo Horizonte: 2015.

TOCANTINS, Valéria. **Manual do educador:** um caminho percorrido na Escola Videira – Visão e prática. Ed. V3 publicações. Goiânia: 2016.

VALENTIM, I. F. **A educação metodista sob a égide do educar e evangelizar.** 2008.

WILHOIT, Jim. **Christian education the search for meaning.** 2ª. Edição, Ed. Baker, 1998.

ZABATIERO, J. **Novos caminhos para a educação cristã.** Ed. Hagnos. São Paulo: 2009.